

RELATÓRIO DO ANO LETIVO 2019/2020

1. Oferta Formativa

O ano letivo decorreu, conforme previsto, apenas com os Cursos Profissionais de Técnico de Turismo, com duas turmas, e de Técnico de Apoio à Infância, com 3 turmas.

2. Alunos

O número de alunos matriculados na EP-ASAS foi superior ao previsto para ambos os cursos, tendo atingido o total de 143 alunos. Manteve-se, todavia, o elevado número de alunos matriculados que optou por mudar de escola e de curso logo no início do 1.º ano. Dos 66 alunos matriculados para as duas turmas do 1.º Ano, apenas 44 finalizaram o ano. No total, o número de alunos que concluíram os respetivos anos foi de 119, apenas menos 2 que o objetivo indicado no Plano.

Em termos globais (todas as turmas e todos os anos), a evolução dos principais indicadores foi a seguinte:

N.º de Alunos – 2019-2020			
	Objetivo	Resultado	Variação
Alunos matriculados	137	143	+6
Alunos com conclusão do ano	121	119	-2
Taxa de Conclusão	88%	83%	

O quadro seguinte detalha estes objetivos por Curso e Ano:

Ano letivo de 2019-200 - Objetivos				
Matriculados				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	TOTAL
CP TT	30	-	23	53
CP TAI	30	22	32	84
Total	60	22	55	137
Conclusão no ano				
CP TT	22	-	23	45
CP TAI	22	22	32	76
Total	44	22	55	121
Taxa de conclusão				
CP TT	73%		100%	85%
CP TAI	73%	100%	100%	90%
Total	73%	100%	100%	88%

Ano letivo de 2019-200 - Resultados				
Matriculados				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	TOTAL
CP TT	35	-	23	58
CP TAI	31	22	32	85
Total	66	22	55	143
Conclusão no ano				
CP TT	21	-	23	44
CP TAI	23	22	30	75
Total	44	22	53	119
Taxa de conclusão				
CP TT	60%		100%	76%
CP TAI	74%	100%	94%	88%
Total	67%	100%	96%	83%

3. Objetivos qualitativos

Os temas genéricos do Projeto Pedagógico e os objetivos nele traçados foram prosseguidos ao longo do ano letivo. A suspensão das atividades letivas presenciais obrigou a um esforço adicional de adaptação de toda a comunidade escolar (ver mais adiante o capítulo “Efeitos da Pandemia”).

4. Ações e Projetos

O ano letivo decorreu conforme planeado até ao dia 12 de março, data em que foram suspensas as atividades letivas presenciais. Esta suspensão impediu a realização ou continuação de vários projetos e ações previstas no plano, conforme se detalha mais adiante.

Até à suspensão das atividades letivas presenciais, foram realizadas 27 visitas de estudo.

Ações e Projetos realizados no Ano Letivo

1. Festa de Natal

Objetivos:

- Perceber a razão de ser, em termos antropológicos, da celebração de alguns momentos fortes que ritmam as atividades e emoções do Homem ao longo do ano;
- Conhecer vários ritos, segundo as culturas, na celebração do Natal;
- Dotar os alunos com aprendizagens capazes de, futuramente, organizarem a celebração de festas que tenham um lugar de permanente relevo nas Instituições enquadradoras de estágios curriculares e, posteriormente, na vida profissional.

Realização:

O projeto resultou de discussão com alunos e professores e foi concretizado no dia 20 de dezembro, com um programa que incluiu:

1. A celebração da Eucaristia;
2. A representação de uma peça de teatro sobre a temática da tolerância e solidariedade na Quadra Natalícia. Esta atividade foi organizada pela turma A com o apoio da professora de Português, envolvendo a criação de um guião de texto dramático, posteriormente dramatizado pelos alunos. A ação contou com a colaboração de outros professores;

3. Atividades lúdicas e jogos, com base num cronograma com o detalhe de cada atividade e o nome dos alunos responsáveis pela realização, com a coordenação e supervisão da professora de Integração. A ação envolveu um projeto completo de planeamento de meios, espaços e recursos;
4. Lanche com toda a comunidade escolar.

Avaliação:

O projeto foi avaliado por diversos professores e os próprios alunos fizeram a sua autoavaliação no âmbito da disciplina de Integração. A avaliação evidenciou a aprendizagem dos procedimentos básicos de organização de eventos.

2. Festa do Fundador (12 de Março):**Objetivo:**

- Potenciar o conhecimento da vida e obra do Monsenhor Joaquim Alves Brás como exemplo de cidadania e iniciativa social.

Realização:

Os Alunos do Curso de Técnico de Turismo de 1º ano, de forma voluntária, leram alguns textos e mensagens da biografia do Fundador. Depois, selecionaram aquelas que mais se referem à formação, recortaram-nas, e andaram pelas salas a distribuí-las aos colegas das outras turmas.

A atividade foi subitamente interrompida logo que foi decretada a suspensão das atividades letivas presenciais.

3. Semana Interdisciplinar de 17 a 21 de fevereiro**Objetivos:**

- Estabelecer práticas colaborativas entre vários anos, turmas e disciplinas para construir um espaço físico e temporal com atividades didáticas disponíveis para a comunidade extraescolar;
- Esbater fronteiras entre disciplinas e docentes, e superar a distância entre a escola e a sociedade.

Realização:

O projeto realizou-se nos dias 19 a 23 de fevereiro e foi dinamizada pela turma do 3.º Ano do Curso de TAI, com a participação das turmas do 1º e do 2º Ano. O tema escolhido para este ano foi a Preservação Ambiental Preservação Ambiental, desdobrado pelas várias questões ambientais - oceanos, florestas, aquecimento global, reciclagem – que deram origem a vários ‘stands’ com decoração, jogos interativos e conteúdos pedagógicos para crianças. Foi representada também uma pequena peça de teatro. O projeto preencheu o salão polivalente e o pátio inferior da EP-ASAS, que foram visitados por cerca de 350 crianças de instituições próximas. Os trabalhos desenvolvidos foram implementados pelos alunos, que orientaram toda a dinâmica com as crianças e educadoras, fazendo uma ponte constante entre aquilo que aprenderam teoricamente com uma prática assertiva e adequada às idades.

Avaliação:

O projeto Semana Interdisciplinar foi avaliado de forma exaustiva pelos alunos e professores, tendo sido realizado um inquérito cujos resultados constam do relatório do projeto.

4. Celebração da festa da Páscoa da comunidade escolar (03 de Abril):**Objetivos:**

- Dar a conhecer vários ritos, segundo as culturas, na celebração da Páscoa;
- Preparar os alunos para organizar a celebração de festas ou eventos que tenham um lugar de permanente relevo nas Instituições/empresas enquadradoras de estágios curriculares e, posteriormente, na vida profissional.

Realização:

O projeto não se concretizou devido à suspensão das atividades letivas.

5. **“Mentoria entre pares”:**

Objetivos:

- Facilitar e encorajar a integração dos alunos do 1.º ano, na comunidade escolar e no curso, promovendo o apoio funcional e emocional por colegas mais experientes (mentores) do 2.º e 3.º ano;
- Encorajar a cultura de pertença, de autonomia e de entreajuda entre os alunos.

Realização:

Nos dias 17 e 18 de setembro, o projeto foi apresentado aos alunos do 2.º e 3.º ano com o objetivo de elaborar uma lista de voluntários para a missão de mentores e esclarecimento das tarefas a desempenhar. Uma terceira reunião permitiu apresentar os mentores aos alunos do 1.º Ano. Em novembro e dezembro as alunas mentoras reuniram com as turmas do 1.º ano para partilhar as suas experiências na EP-ASAS.

Avaliação:

O projeto Mentoria foi considerado positivo pela generalidade dos alunos, tendo facilitado o processo de integração na EP-ASAS. Em fevereiro, os alunos já se consideravam integrados no ambiente escolar pelo que a mentoria deixou de ter continuidade.

6. **“Viagem a Madrid”:**

Objetivos:

- Proporcionar experiência de pré-estágio aos alunos dos dois cursos, com o desafio e atrativo especial de realização fora do País;
- Facilitar o desenvolvimento da fluência em língua espanhola.

Realização:

No dia 2 de março, face às notícias sobre o agravamento da situação sanitária em Espanha, a direção da EP-ASAS decidiu cancelar a viagem, tendo informado todos os intervenientes.

7. **“Um dia diferente”:**

Objetivos:

- Proporcionar aos alunos aprendizagens fora da sala de aula e mostrar a relação entre o conhecimento académico e o mundo real, através de dias dedicados e passados em instituições diferentes;
- Intercâmbio entre os Alunos da EP-ASAS do Curso de Técnico de Turismo e os alunos de uma escola secundária do interior do País;
- Intercâmbio entre os Alunos da EP-ASAS, do Curso de Técnico de Apoio à Infância e as equipas profissionais de uma creche e jardim-de-infância.

Realização:

No mês de outubro de 2019, os alunos do 1.º ano do Curso de TAI visitaram o jardim-de-infância ‘O Botãozinho’, em Carcavelos, repartindo-se pelas 15 salas da instituição durante toda a manhã. Depois de um almoço partilhado na praia de Carcavelos, reuniram para partilhar as experiências vividas durante a manhã.

No mês de novembro, os alunos do 3.º ano do curso de TT concretizaram o intercâmbio com uma escola congénere de Coruche, que também ministra um curso profissional de TT. Em dias distintos, os alunos visitaram e receberam os seus colegas e partilharam as suas experiências.

Avaliação:

As duas ações acima referidas foram apreciadas pelos alunos e consideradas positivas para os processos de aprendizagem e integração na comunidade.

8. **“A empresa – Junior Achievement – JA Portugal”:**

Objetivo:

- Levar os alunos a projetar a criação e gestão de uma miniempresa, ao longo de um ano letivo e em contexto sala de aula, preparando-os para terem sucesso numa economia global, através de experiências transformadoras com base em três pilares fundamentais: cidadania e literacia financeira, educação para o empreendedorismo e competências para a empregabilidade.

Realização:

No início do ano letivo, foram constituídas 5 equipas para desenvolver outros tantos projetos de miniempresas, com o apoio de um professor, da psicóloga da EP-ASAS e de um voluntário da JA Portugal (*Junior Achievement*). De setembro a março de 2020 os alunos desenvolveram o seu projeto em contexto de sala de aula, sendo que nas últimas semanas de março deram continuidade aos trabalhos em casa, na sequência da quarentena obrigatória. A primeira fase terminou assim no final de Março de 2020, tendo ficado apurada uma das equipas da EP-ASAS, composta pelas alunas Micaela Carvalho, Daniela Pereira, Luana Furtado e Iara Pina. No dia 14 de Maio decorreu (via zoom) a cerimónia onde foram indicados os 10 projetos finalistas. A Equipa da EP-ASAS não ficou apurada, dando assim por concluída a sua participação.

Avaliação:

O projeto foi considerado positivo por todas as pessoas envolvidas, dado o seu contributo para os processos de aprendizagem.

9. “Parlamento dos Jovens”:**Objetivos:**

- Participar na iniciativa da Comissão Parlamentar de Educação e Igualdade da Assembleia da República, com o objetivo de educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Incentivar o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Incentivar a reflexão e o debate sobre o tema “Violência Doméstica e no Namoro: como garantir o respeito e a igualdade?”;
- Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa de ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria.

Realização:

Embora tenha sido iniciada a primeira etapa deste projeto com debates em sala, a segunda etapa, que envolvia a realização de uma “assembleia de escola” e a elaboração de listas de

recomendações, não chegou a ter sequência. O principal motivo da não adesão foi a falta de tempo dado o envolvimento dos alunos nas aulas e noutros projetos.

10. **“Atividades de Desenvolvimento Pessoal”:**

Objetivos:

- Promover as competências pessoais e sociais que permitam desenvolver uma maior autoconsciência, um maior reconhecimento e gestão emocional;
- Criar espaços especiais para os alunos, tais como “sala do silêncio”, “sala dos desafios”, etc.;
- Replicar a experiência dos “abraços grátis” na baixa de Lisboa.

Realização:

A ‘sala do silêncio’ funcionou nos dias 19 de setembro a 6 de março durante os intervalos. Foi utilizada dezenas de vezes por alunos de várias turmas. A utilização foi diminuindo ao longo do tempo.

A ‘sala dos desafios’ funcionou nos meses de setembro a dezembro, durante as horas de tutoria, proporcionando aos alunos a participação em dinâmicas de comunicação com jogos e dilemas morais (sala 3) e também com atividades físicas destinadas a promover a comunicação, a cooperação e a liderança (pavilhão). A partir de janeiro. No total, realizaram-se 27 dinâmicas. A partir de janeiro, a atividade deixou de se realizar dado que as horas de tutoria passaram a ser preenchidas com os trabalhos de repetição de módulos e reposição de horas.

Avaliação:

Estes projetos evidenciaram as dificuldades dos alunos em matéria de comunicação e de trabalho em equipa. As dinâmicas foram insuficientes para os objetivos desejados, dada a sua curta duração e falta de continuidade.

11. **“Workshops temáticos”:**

Objetivos:

- Proporcionar aos alunos o contato com profissionais da área técnica, potenciando, deste modo, aprendizagens fora do contexto habitual de sala de aula;
- Proporcionar aos alunos do curso de TAI conhecimentos sobre projetos e sobre trabalho em salas heterogêneas;
- Proporcionar aos alunos do Curso de Técnico de Turismo apresentações práticas sobre vários aspetos da atividade profissional.

Realização:

Esta atividade contou com a participação de uma educadora de infância, de uma instituição parceira. Durante quatro sessões, os alunos, simularam atividades de creche, como retorno das matérias teóricas já trabalhadas com as professoras das disciplinas da área técnica do curso e ficaram mais preparados para a formação em contexto de trabalho que iriam realizar, seguidamente.

Na área do Turismo, não se realizaram as sessões preconizadas no Plano, devido à interrupção das atividades letivas.

12. **“Festa da Família”:**

Objetivo:

- Facilitar o estabelecimento de relações estreitas entre a família e a escola, bem como incutir nas famílias a necessidade do acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.

Realização:

Esta atividade não se realizou devido à interrupção das atividades letivas.

13. **Aulas de Apoio a Português:**

Objetivos:

- Dotar os alunos de ferramentas que melhorem o respetivo desempenho na língua portuguesa a nível da leitura, da escrita e da expressão oral, bem como promover melhores resultados ao nível dos exames nacionais;

- Proporcionar sessões ou aulas de caráter voluntário e inscrição livre.

Realização:

Foram abertas inscrições para várias sessões contando com a colaboração voluntária de vários professores. Apenas de inscreveram alunos para as sessões de apoio à escrita. Pouco a pouco, a frequência destas sessões diminuiu, tendo os alunos invocado falta de tempo.

5. Efeitos da pandemia COVID 19

Face à eclosão da pandemia COVID 19, a EP-ASAS tomou um conjunto de medidas, em que se destacam as seguintes:

- A. Informação e sensibilização dos Alunos sobre os riscos de infeção/contágio e as medidas de proteção individual. Foram realizadas sessões de informação em sala de aula, ainda antes da suspensão das atividades presenciais. No recomeço das aulas, foram realizadas novas sessões de informação.
- B. Ensino à distância. Foi adotada a plataforma Google Classroom para a retoma das aulas em regime à distância. Os alunos e os professores receberam a informação necessária para lidar diariamente com esta plataforma. Os professores asseguraram as aulas em teletrabalho. A pandemia evidenciou as carências dos alunos em matéria de informática, mas também a sua capacidade de adaptação.
- C. Plano de Prevenção e Contingência. Beneficiando das medidas do Plano de Prevenção e Contingência da Obra de Santa Zita (entidade proprietária dos edifícios onde funciona a EP-ASAS), o Plano prevê a separação dos dois edifícios, ficando a EP+ASAS limitada ao edifício lateral, com entrada independente, circulação limitada e eliminação do acesso ao pátio/esplanada e ao bar. Para reduzir drasticamente os contactos entre alunos, adotou-se um regime híbrido (aulas presenciais e aulas à

distância), excluíram-se os intervalos e a circulação fora das salas e tomaram-se medidas especiais de higienização e desinfecção dos espaços.

D. Garantia de Estágios. Dada a impossibilidade de realizar os estágios durante os períodos previstos, foram dotadas duas soluções:

- a. Para os Alunos do 1º e 2º ano, foram antecipadas aulas do ano seguinte para libertar tempos letivos para a realização dos estágios (FCT) no ano seguinte. A medida permitiu respeitar as cargas horárias estabelecidas nos planos curriculares e foi aprovada pela DGEstE;
- b. Para os Alunos do 3º Ano, foram organizados “estágios simulados” procurando replicar à distância as exigências da FCT, com base na experiência adquirida na realização dos estágios presenciais nos anos letivos precedentes.